



# O ENTRUDO

Conclusão da 1.ª página

cidade não só da capital mas também a das outras cidades, vilas e aldeias do nosso país.

No primeiro dia dos festejos carnavalescos, Domingo grande, mal a aurora despontava, grande parte da população de Lisboa acordava ao som dos chocalhos e gulsos, penderes do pescoço das mueres que puxavam as carruagens; das vacas guiadas pelos leiteiros que abasteciam de leite os consumidores, e ainda das charangas que vinham para a rua e atrovavam os ares com os sons estridentes dos seus instrumentos desafinados.

Lisboa, como fosse menina e moça, estava em festa. Durante três dias o povo tinha liberdade de se divertir a seu modo, e de vestir trajes que não lhes era permitido nos restantes dias do ano.

Gente grande e gente miúda trajando de palhaço, vestindo dominó, ou usando os trajes característicos das populações do norte e do sul do país corria a cidade de lé a lé exibindo as suas exóticas indumentárias, sendo sobretudo os baunos típicos ou mais populares, onde se aglomerava o maior número de foliões.

Disfarçavam o rosto, enfarinhando-o, ou escondendo-o com uma caraça ou uma mascarilha. As cegarregas, as matracas, as cornetas de barro ou de metal e os pifaros feriam os tímpanos e irritavam com os seus sons confusos quem não tinha disposição para entrar nos folguedos.

Mal um pacífico transeunte julgava estar fora dessas endiabradas folias, via-se mimoso com uma forte pancada nas costas ou na cabeça, dada com uma bexiga de porco que era previamente chela de ar para o fim a que se destinava.

Chovia todo o género de cereais — tremoços secos, milho, feijões, etc., etc. — que se estampavam em chelo no rosto dos transeuntes, enquanto os pés de sapato ou a farinha entravam também nas brincadeiras de mau gosto, as quais para serem mais completas eram acompanhadas de líquido excrementício segregado pelos rins, e expelido por bisnagas, deixando o rosto ou o pescoço de quem recebia esse inesperado presente, com o odor amoniacal.

E quantas vezes um pobre cidadão aparecia em casa com um embrulho de *matérias fecais* dentro dos bolsos exteriores, em que tivesse dado pela manobra do atrevido que o presenteava?

Como a muita confiança tem como resultado a falta de respeito, assim o excesso de liberdade conduz a humanidade à prática de acções das mais condenáveis imoralidades. O grande filósofo Sócrates, que passou a vida a ensinar aos homens os seus deveres, legou à posteridade a seguinte afirmação: — «A pior fera que vive sobre a terra é o

homem, pois a sua ferocidade é incomensurável».

Apesar das medidas repressivas impostas pelas autoridades, os foliões de baixa formação moral abusavam da liberdade que lhes era concedida, e aproveitavam esses dias para o exercício das suas vinganças, disfarçados com a máscara que lhe cobria o rosto.

O desaforo das *estúpidas* acções praticadas durante os folguedos carnavalescos estava atingindo o mais baixo nível dos preceitos da boa moral. Muitas vezes alguns malandrinhas faziam chegar aos ouvidos de senhoras que não andavam metidas nessas andanças do Entrudo, as mais acres obscenidades, enquanto com as suas atrevidas *apalpadelas* davam largas ao seu admirável instinto. Era o caminho para o regresso das saturnais; mas as autoridades bem andaram ao castigar os delinquentes que durante três dias praticavam torpes acções, o que não lhes era facultado nos outros dias do ano.

Em oposição a tantos casos de selvajaria e imoralidade, o povo divertia-se com as exhibições das cegadas; da dança da luta; dos batalhões organizados pelos moradores dos baunos mais populares; pelas estudantinas; as batalhas de flores e algumas brincadeiras de mascarados, que não eram destituídas de graça e provocavam o riso ao mais sisudo.

Os constantes abusos, os desmandos, a indisciplina, a falta de respeito às autoridades, transgredindo as medidas por elas impostas, em nome da boa moral, deram ensejo a que o Carnaval no nosso país se transformasse, porque afinal ele não morreu. Está vivo; e para atestar a sua perenidade, enquanto um reduzido número de indivíduos aproveita esses dias para vir para a rua com os seus trajes carnavalescos, mostrando ao mesmo tempo um ar de tédio, um número muito superior apresenta-se todos os dias do ano com uns trajes muito fora dos costumes do nosso povo; e em vez de uma vulgar caraça, das que era permitido usar nos três dias de Entrudo, entenderam usar em seu lugar umas barbas estilo *sistema geométrico* e o cabelo que bem pode substituir a gola dum casaco de abafio.

Isto não é regra geral, e cada qual pensa como melhor quiser e entender, desde que não prejudique o seu semelhante, nem concorra para a destruição da moralidade.

Uma coisa é certa; estes modernos usos e costumes são importados do estrangeiro e não julgo boa lógica não nos servirmos — em muitos casos — do figurino lusitano.

Portanto, não se diga que o Carnaval morreu; sofreu uma considerável transformação, porque as autoridades não podiam consentir por mais tempo incorrecções, desatinos, e até mesmo crimes que tanto concorriam para o desprestígio da nossa raça, que

## Noticias locais

### Teatro em Cacia

Sob o patrocínio da Casa do Povo de Cacia, os antigos componentes do Grupo Dramático «Os da Velha Guarda», num desejo de promoverem uma singela Festa de Confraternização, estão a organizar um espectáculo cénico a levar à cena muito em breve, no Club Recreio Caciense, segundo programa a publicar oportunamente.

Dos velhos elementos estarão presentes muitos dos mais destacados amadores teatrais cacienses, além de alguns novos personagens, e ainda o popular artista dramático António Pinto Perfeito, que propositadamente se deslocará do Porto para vir interpretar o mesmo papel que há 12 anos desempenhou na peça «O TIO DE FAMILIÃO».

Este espectáculo, inicialmente apazado para o dia 24 de Fevereiro, teve de ser adiado por consideração e respeito ao falecimento de pessoa de família de alguns componentes, sem os quais não é possível levar à cena tão exigente peça teatral.

Oportunamente, neste e noutros jornais, será publicado o programa e fornecidos outros esclarecimentos.

tento se soube impôr em matéria de civilização aos olhos do mundo. Dos bailes de máscaras que se realizaram, se fossemos a descrevê-los pormenorizadamente, davam-se muitos casos que o leitor que não viveu nesses tempos podia tomá-los como anedotas.

Quintas cenas íntimas de vidas sombrias se desenrolavam, sem que os comparsas conseguissem descrever que uma simples máscara escondia uma traição?

Portanto, bailar de rosto descoberto é mais aceitável, é mais leal, a confusão, a balbúrdia, o entusiasmo dos bailes de máscaras com as suas licenciosidades tudo permitiam como se se tratasse do sistema de luta conhecido por: *agarrar-te como puderes*. Toleravam-se os encontros propostos, as *apalpadelas*, os gracejos bem apimentados, etc., etc.

Os bailes de então, mesmo fora da quadra carnavalesca, diferiam dos bailes em voga na actualidade; hoje mexem-se e remexem-se as cadeiras com bastante desenvoltura e os bailarinos usam o rosto descoberto para não se poder fazer moeda falsa ou comer gato por lebre.

No mexer e remexer das cadeiras procurou-se o figurino nas terras descobertas por Pedro Alvares Cabral.

Durante várias vezes que estivemos no Brasil presenciámos o agitado ritmo do samba e o entusiasmo da quadra carnavalesca que chega a ultrapassar os limites da loucura.

Nunca entrei no cordão porque nunca gostei de me meter em apertos, apesar de não ter calos, nem de me intrometer naquilo para que não sou chamado.

Em resumo: o Carnaval continuará pelos séculos dos séculos, embora modificado.

A sociedade moderna tem propensão para ser escrava da moda e se esta for apresentando sempre novos usos e costumes, dos mais aceitáveis aos mais exóticos a morte do Carnaval é infalivelmente uma mentira convencional.

Passam constantemente por nós algumas figuras que nos levam a acreditar que o Carnaval não se limita apenas a três dias em cada ano. É natural que eu faça parte dessas figuras. Se tal acontecer, não sou capaz de me julgar a mim próprio, os outros me julgarão.

Se tornarmos o Cinema como escola onde se leccionem todos os cursos e fixarmos bem as li-

# TOURECA

## CABELEIRBIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 23719 — AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

### Carteira Elegante Por Aveiro

Fazem anos!

H je, dia 2, o sr. Manuel Rodrigues Miguel Jânior, 59 anos, de Taboira e industrial de padaria em Vale da Figueira; e o sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e panificador em Lisboa.

— Amanhã, 3, a sr.ª Maria Augusta Nunes da Silva Almeida, 42 anos, esposa do sr. Anibal Lopes da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; e o sr. José Soares Aleixo de Pinho, 30 anos, filho do sr. Manuel Marques de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares Aleixo de Pinho, industriais de padaria em Algés.

— No dia 4, a sr.ª D. Alina Lopes Nogueira, 62 anos, esposa do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe da secção de madeiras e destroçador da Fábrica de Celulose, moradores em Cacia; o sr. Manuel João Martins, 44 anos, reformado da P. S. P. e fiscal das Obras Públicas dos Edifícios Nacionais do Centro, residente em Vilar (Aveiro); e a menina Maria Luisa da Fonseca Martins, completa 13 primaveras, filha do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, residentes no Cabeço de Cacia.

— Em 5, o sr. Capitão Manuel da Silva Samartinho Jânior, 37 anos, ao serviço em Abrantes, filho do sr. Manuel da Silva Samartinho, de Alameda e industrial de padaria na L. maross; e o menino Carlos Eduardo Ferreira Corujo, 8 anos, filho do sr. Manuel Francisco Pereira Corujo, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria Natália Ferreira Corujo, residentes em Cacia.

— Em 6, a menina Clarinda Nunes de Almeida, completa 29 primaveras, filha do sr. Américo Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Isaura Nunes de Almeida, de Angeja e industriais de padaria em Alhos Vedros.

— Em 7, a sr.ª Maria Rosa Pereira da Silva, 28 anos, empregada na Fábrica de Celulose, filha do sr. José Maria Ventura da Silva e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira, de Cacia; a sr.ª D. Augusta da Conceição Ventura Teixeira, 41 anos, esposa do sr. Jacinto Ventura da Silva, de Cacia e industriais de padaria em Tomar; e Carlos António Fernandes da Silva, 16 anos, filho do sr. António Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Lopes Fernandes, de Cacia e industriais de padaria no Porto.

— E em 8, a sr.ª D. Maria Nunes da Silva, 70 anos, esposa do sr. Joaquim da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; e o sr. Manuel de Campos Valério, 33

Conclusão da 1.ª página

A capacidade destes balões é de 1.000.000 de litros. Deste modo a capacidade de armazenagem do terminal de vinhos ficará sendo em breve de 2 milhões de litros.

Simultaneamente a Junta está a proceder a dragagens junto ao terminal e ao reforço dos diques de alba de amarração, a fim de poderem ser recebidos naquele sector do porto, navios até 3000 T.A.B.

Movimento no porto

De 16 a 22 do corrente mês, o movimento de navios no porto de Aveiro foi o seguinte: entraram oito navios nacionais e um estrangeiro e saíram seis portugueses.

anos, filho da sr.ª D. Aida Augusta de Campos Valério e de seu falecido marido Manuel dos Santos Valério Jânior, de Angeja e residentes em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

### CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na igreja parquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria Alice da Silva Nina, de 19 anos, filha do sr. Acácio Domingues Dias Nina, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lurdes Nunes da Silva, de Cacia, com o sr. Avelino Ferreira, de 26 anos, ex-brador da Rodoviária do Calma, Ld.ª filho do sr. Manuel Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Geraldina de Paiva, de Macieira de Cambra.

Foram padrinhos o sr. Castorino Gonçalves Nunes da Silva, industrial de padaria no Porto, e a sr.ª D. Maria Alice Fernandes Nina, esposa do sr. Armando Rodrigues da Paula, comerciantes em Aveiro, que são tios da noiva.

O cortejo nupcial foi constituído por 18 automóveis e uma carrinha de turismo da Rodoviária.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar a cerca de 150 convidados de ambos os conjuges.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Também se realizou no último domingo o casamento da menina Maria Manuela Marques dos Santos, de 15 anos, filha do sr. António Rebelo dos Santos, sifaiate, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Marques dos Santos, de Cacia, com o sr. Martinho Lages Martins, de 20 anos, de Alvarães (Viana do Castelo) e residente em Cacia, filho do sr. Domingos Martins da Rocha Novo, e de Virgínia Alves Lages, falecida.

Foram padrinhos o sr. Pedro Fernando Chaminé da Mota e a sr.ª D. Isaura Isabel Rodrigues Teixeira da Mota.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

### DOENTES

Encontra-se gravemente doente, retida no leito, a sr.ª D. Francisca Dias da Silva, esposa do sr. António Gonçalves Nunes, bom proprietário e conhecido leuado de Cacia.

Deus lhe acuda.

### Carimbos de borracha

Acceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem dia 1:

- 1.º prémio 36555
- 2.º " 51492
- 3.º " 7170

ções das litas amorosas, o que seriam os três dias de Carnaval se ainda existisse a liberdade de algumas dezenas de anos atrás? Pois se a moralidade anda pelas ruas da amargura!...

Mantas Massano

# PREÇO POPULAR

Vente Proças e Filhos... Rua Agulheiro, 11... Aveiro

O nonotio... TODLA... COP 27... (De 1968)

EQUI	1	2
Braga-Spo		
Académico	1	
Sanjoanense	1	
C.U.F.-C	1	
Tirsenense	1	
Leixões-B		
Belenense	1	
Vizela-Tr		
Covilhã-Am	1	
Salgueiro	1	
Sesimbra	1	
Almada-B	1	
Portimão	1	

Priza... Trespartage... (mezinde)...

Pase... Em bon... da Estação de Fe... casa «Alvogar»... Viúva de... de Je... Falar m...

Ve-se... mensalra... Inform: Manuel Santos M (Areal) — Esgueiro. (

Automonde-s... Tsunus bom est... mecânico... Tratar certo Ber... Souto, m Caciens... Cacia — 221.

OUR... JO... BOIOS... CULO... Comunas... Ouri Vila... Rua No. 59... e M. 7 e 9... (Em frente Lavour...

DE ANGEJA

AGRADECIMENTO

Jaime Portugal, profundamente sensibilizado com o modo como Angeja se fez representar no funeral de seu saudoso Pai, agradece a todas as pessoas que se associaram à sua dor.

Angeja, 29 de Fevereiro de 1968

Associação de Instrução e Recreio Angejense CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Ex.ºs Associados desta colectividade para reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo domingo, dia 3, pelas 21 horas, na sua sede, a fim de apreciar o relatório de contas da Direcção e proceder à eleição dos Corpos Directivos e da Mesa da Assembleia Geral para o corrente ano.

Nesta reunião poderão ser tratados todos os assuntos de interesse para a Associação.

O Presidente da Assembleia Geral Mário Ferreira Couto

Falecimentos. - No dia 26 de Fevereiro findo, faleceu na sua casa da rua da Pereira o sr. Manuel Nunes Berbigão (o Branco), de 61 anos, marido da sr. Amália Ferreira Berbigão e pai das sr. Florinda, Maria e Deolinda Nunes Ferreira Berbigão e do sr. José Nunes Ferreira Berbigão.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação de duas irmandades e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 4 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha o seu irmão sr. Augusto Nunes Berbigão.

Também faleceu nesta freguesia o sr. Afonso Nunes Ferreira da Costa, de 43 anos, empregado na Fábrica de Celulose, marido da sr. Maria Carolina Dias Couto, moradores na rua da Pereira.

Era pai da sr. Maria de Lourdes Maia Ferreira da Costa, casada com o sr. Carlos Alberto Dias Marques, e do sr. João Alberto Maia Ferreira da Costa, casado com a sr. Maria Anilse da Silva Matos; e irmão dos srs. Almerindo Nunes Ferreira da Costa, chefe da estação dos caminhos de ferro de Cacia, e Natalino Nunes Ferreira da Costa, ferroviário, residente em Tavero (Coimbre); e das sr.ªs Ema da Costa, residente em Cacia, e Virgília da Costa, em Coimbra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18.30 horas, com grande acompanhamento e numerosos colgas da Celulose. Foram-lhe oferecidos 17 bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o sr. José Domingues Pereira e Silva, encarregado de secção da Celulose, e a toalha o seu filho.

A urna foi coberta pela bandeira da Legião Portuguesa, de que o extinto era elemento.

Tratou de ambos os funerais a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

E no dia 1 do corrente, faleceu a menina Maria Beatriz Marques da Silva, de 1 ano, filha do sr. Orlando Simões da Silva, moleiro, e de sua esposa sr.ª Lucinda Maria da Ascensão Marques, moradores na Ribeira do Fontão.

O seu funeral realiza-se hoje, a cargo da Agência Capela, de Esqueira.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Rectificação. - Na notícia dos anos de António Hilário da Fonseca Tavares, publicada a semana passada, dissemos por lapso que o seu pai sr. Manuel Maria Tavares da Silva era casado com a sr.ª Maria Alice da Fonseca, quan-



Maria Rita Nogueira da Silva

Missa do 1.º aniversário

No dia 7 de Março corrente, passa o 1.º aniversário da sua morte, pelo que será rezada nesse dia, pelas 9 horas, na igreja dos Anjos, em Lisboa, uma missa em sufrágio da sua alma, mandada celebrar pelo seu viúvo, filha, genro e netos

A família agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1968

De Esqueira

Largo dos Aldos. - Continua sem solução o arranjo do Largo dos Aldos, local que possui belas moradias.

Trata-se dum local que depois de devidamente arranjado ficará com um agradável aspecto.

Atropelamento. - Foi atropelada por uma motorizada conduzida pelo sr. João de Oliveira (o Caldeireiro), o sr. Jaime Anibal da Circunzeição, funcionário das Obras Públicas.

O atropelado, que sofreu fractura de uma perna, encontra-se internado no Hospital de Aveiro.

Basquetebol. - Amanhã joga no campo da Alameda o clube local e o Leça, do Porto, para o Nacional da 2.ª Divisão.

Para o Campeonato da FNAT o nosso grupo enfrenta o «time» da Saaba, de Anadia.

Anos. - No dia 3, completa 16 primaveras a menina Maria Eduarda Moraes da Silva, filha do sr. José Pires da Silva e de sua esposa sr.ª D. Rosa da Conceição Moraes da Silva, residentes nesta localidade.

Os nossos parabéns. - C.

De Vilarinho

Anos. - No dia 4, passa o seu aniversário o sr. António Simões da Maia e Silva, proprietário deste lugar.

Felicitamo-lo. - C.

EM AVEIRO

Trespasa-se casa de pasto, mercearia e vinhos, bem arranjada, na Rua J.º de Rabumba, 36-38.

Tratar na mesma. (1)

do não é, mas sim com a sr.ª Luciana da Fonseca e aquela com o sr. Américo Ribeiro da Fonseca. Pedimos desculpa.

Anos. - No dia 2, fez 15 anos o menino Jorge Manuel de Jesus Capela, filho do sr. César Marques Capela, agente da P. S. P. de Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Alzira Maria de Jesus Capela, do Fontão e residentes na capital.

Em 5, completa 12 anos a menina Maria da Conceição Rodrigues da Silva, filha do sr. José Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Alzira Rodrigues da Silva, residentes em Aveiro.

Em 7, completam 10 anos os gêmeos Joaquim Augusto e Fernando Manuel Rodrigues Ferreira, filhos do sr. Manuel Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª Rosalinda Rodrigues Esteves, da rua da Pereira.

Em 8, faz 64 anos o sr. Adelino Nogueira Souto, nosso conterrâneo e industrial de padaria na Póvoa do Valado.

As nossas felicitações. - C.

De S. João de Loure

Quem olha pela Rua da Trapa? Não é a primeira vez que abordamos nestas colunas o péssimo estado em que se encontra esta artéria da nossa terra, de tão grande movimento.

Porém, quando o fizemos, foi de certo modo superficialmente, convencidos de que o nosso apelo seria ouvido por quem de direito e o caso fosse, pelo menos, remediado. A verdade, no entanto - a triste verdade - é que, não só não fomos ouvidos, como também a Rua da Trapa parece não constar nos mapas da municipalidade...

Depara-se, na Rua da Trapa, por exemplo, com total falta de valetas, o que não se compreende e provoca as mais desagradáveis consequências. A propósito, vamos contar um caso (de desleix) há pouco ocorrido:

Há cerca de um ano construiu-se ali um muro de suporte de terras, que recuou uns centímetros, mercê do alinhamento dado. Ora a valeta existente antes desta construção, está agora entulhada, não se tendo aberto outra em sua substituição. Ocorre-nos pois perguntar: - Porque se não fez a valeta?

Não sabemos a quem pertence a sua abertura, se ao proprietário do muro, se à Junta de Freguesia, se à Câmara Municipal. Seja a quem for, doa a quem doer, o que urge é construir a referida valeta o mais rapidamente possível.

Outro problema que afecta a Rua da Trapa é o feio e indecoroso hábito de alguns dos seus moradores lançarem para ela toda a espécie de porcarias, transformando-a em autêntica lixeira, com cacos, pedras, terriços, cascas de batatas, restos de couves, papéis, trapos, etc. Isto é um abuso e uma falta de respeito que merecem severa punição.

Oxalá que desta vez sejamos ouvidos...

Casamento. - No último domingo, realizou-se na nossa secular igreja, o auspicioso casamento do sr. Joaquim Baeta Dias, filho do sr. Joaquim Dias e de sua esposa sr.ª Conceição Nunes Baeta, proprietários e industriais, desta localidade, com a menina Maria Celina Linhares Craveiro, filha do sr. Joaquim Soares Craveiro e de sua esposa sr.ª Albertina Pires Linhares, proprietários, do lugar de Pinheiro.

Foram padrinhos o sr. Joaquim Correla, primo do noivo e a sr.ª Linhares Craveiro, cunhada da noiva.

Após a cerimónia religiosa, foi servido em casa dos pais da noiva um lauto jantar, o qual decorreu na mais franca cordialidade.

Ao novo casal, que fixou residência em S. João, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos. - No dia 1 de Março, fez 35 anos a sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, esposa do sr. Fernando Nunes de Almeida, funcionário corporativo em Aveiro, nora e filha do sr. Francisco Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes das Neves Almeida, proprietários, moradores na rua da Trapa.

Os nossos parabéns. - C.

De Frossos

Anos. - No dia 6, faz 39 anos a sr.ª Natália Dias do Paço, esposa do sr. João Lopes dos Santos, proprietário.

Também no dia 6, faz 26 anos a sr.ª Aleina Vieira da Silva, esposa do sr. Manuel da Cruz Arede, empregado nas fábricas Aluina.

As nossas felicitações. - C.

De Loure

Anos. - No dia 2, faz 35 anos o sr. Henrique Augusto Almeida e Silva, ausente em França.

Daqui o felicitamos. - C.

De Sarrazola

Uma mulher matou um homem à folgada

Na noite de 25 do corrente, perto da meia noite, deu-se neste lugar um crime de homicídio motivado por questões de ciúmes, que indignou geralmente a população.

Aquela hora, seguiu de bicicleta para entrar de serviço na Fábrica de Celulose, à 24 horas, o motorista sr. Mário Rodrigues Gomes, de 42 anos, casado, natural de Cacia e residente neste lugar.

Quando passava na Rua Dr. Marques da Costa, onde o local é mais escuro, foi surpreendido por Caetana Augusta dos Santos, de 35 anos, casada, que munida dum golpe das silvas lhe vibrou um golpe nas costas, que lhe provocou a morte.



Mário Rodrigues Gomes

O Mário Gomes poucos metros andou, indo esbr sobre um automóvel que passava no local e que era conduzido pelo sr. Joaquim Nogueira Barbosa, do lugar de Vilarinho, desta freguesia, que prontamente o transportou ao Hospital de Aveiro, onde chegou já sem vida.

Embora este motorista não colhesse a vítima, mas para apurar responsabilidades e porque o Mário Gomes era seu parente, foi-se entregar à Polícia de Viação e Trânsito de Aveiro, onde prestou declarações e em face das quais os agentes daquele posto se deslocaram imediatamente ao local do crime.

Depois dum análise, procederam à prisão da suposta causadora da tragédia, a Caetana Augusta dos Santos, natural da freguesia de S. João de Loure e residente neste lugar, precisamente no local do assassinato.

Logo nas primeiras inquirições, a Caetana confessou o crime pelo que deu entrada na Cadeia de Aveiro, aguardando julgamento.

O corpo do Mário Gomes foi depositado na casa mortuária do referido Hospital, onde foi autopsiado.

O seu cadáver veio depois para a sua casa deste lugar de onde seiu o funeral no dia 27, pelas 10 horas, com um dos maiores acompanhamentos formados nesta localidade e a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 21 bouquets e 12 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu pai sr. Manuel Rodrigues Gomes, de Cacia, e a toalha o seu primo sr. Vitorino Pereira da Costa, de Vilarinho.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Lamentamos a tragédia e enviamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

Anos. - No dia 2, faz 42 anos a sr.ª Maria Manuela de Jesus, esposa do sr. João Luís Esteves, pintor, moradores no Cabeço. E o seu filho Jaime Manuel de Jesus Esteves, completa 10 anos no dia 8 de Março.

Em 5, faz 28 anos o sr. António Maria Simões de Oliveira, empregado na Fábrica de Celulose, morador neste lugar.

Os nossos parabéns. - C.

Mataduchos e Alumieira

Casamento. - No passado dia 25 realizou-se na nossa capela o enlace matrimonial da menina Maria do Rosário Fernandes da Costa, de 20 anos, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Beatriz Fernandes da Cunha, com o sr. Augusto Lemos Vieira, de 24 anos, filho do sr. Abrão de Lemos e de sua esposa sr.ª D. Conceição Vieira, natural e residente em Frossos.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria do Rosário Tavares Ferreira e o sr. Estanando Pedreiro.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

A contribuição para o arranjo da nossa estrada. - Conforme anunciamos no último número, iniciamos hoje a publicação dos nomes dos subscritores que contribuíram para as obras das nossas estradas:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Luís dos Santos Neto 200\$00, Manuel Oliveira Henrique 100\$00, etc.

Soma . . . . 2.150\$00

No próximo número continuaremos a publicar a lista de subscritores.

Doente. - Encontra-se ainda retida no leito a sr.ª D. Rosa Simões de Moura, tendo por seu filho Manuel de Moura Pereira, que está ausente em Vila Franca de Xira.

Anos. - No dia 6, faz 35 anos o sr. António Maria Nunes de Matos, filho da sr.ª Francisca Nunes de Matos, de Mataduchos.

Em 7, o sr. Duarte de Almeida Feriã, faz 24 anos, filho do sr. João de Oliveira Feriã, panificador em Aveiro, e de sua falecida esposa Angélica Rodrigues de Almeida, de Alumieira.

Também em 7, faz 24 anos o sr. Augusto Simões Pinto, de Mataduchos e militar em missão de sobestância no Ultramar.

Os nossos parabéns. - C.

De Taboeira

Falecimento. - No Hospital de Aveiro, faleceu no dia 26 de Fevereiro findo a sr.ª Maria Estela Dias de Sousa, mãe da sr.ª Maria Emília de Jesus Clara, casada com o sr. Manuel Soares, empregado na Cantina da Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

No próximo número nos referiremos ao seu funeral.

Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

Regresso. - Na última semana regressou do Ultramar, onde esteve dois anos em missão de sobestância, o sr. Manuel Pedro Nogueira Crespo, filho da sr.ª Aurora Marques Nogueira e de seu saudoso marido José Brillante Crespo.

Anos. - No dia 25 de Fevereiro findo, completou 6 anos o menino Luís Jorge Graça Miguel e Neves Guimomar, filho do sr. João Neves Guimomar e de sua esposa sr.ª D. Maria Elvira Marques da Graça Miguel e Neves Guimomar, que não veio, genro e filha do sr. Anastácio Rodrigues Miguel, que também festejou o seu aniversário no dia 17 último, conceituado industrial de padaria em Vila Nova de Gaia.

Em 3 de Março, passa o seu aniversário o nosso conterrâneo sr. Amadeu Marques Ferreira, industrial de padaria em Arruda dos Vinhos.

Em 6, faz 18 anos o sr. Manuel Alberto Nogueira de Oliveira, filho do sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padeiro a bordo, e de sua esposa sr.ª Albertina Marques Nogueira.

Os nossos parabéns. - C.

**Mário Bismarck Soares**  
**ADVOGADO**  
 Rua do Crucifixo, 28-2.º  
 Telef. 27340 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**  
**PARTEIRA**  
 pela Escola Médica  
**ENFERMEIRA**  
 pela Escola Dr. Ruyter  
 (Atende a toda a hora)  
 Consultório:  
 R. Luís de Camões, 132-1.º-B1.  
 Telef. 626104 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**  
 — de —  
**Abel da Silva Balseiro**  
 — Rua da República — CACIA  
 Anima das Escolas  
 Grande sortido de novos modelos  
 Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis  
 No seu próprio interesse visite esta casa



**PORTO**  
**Rainha Santa**  
 ATE OS ANJOS BEBEM!...  
**RODRIGUES PINHO & C.ª**  
 Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lã para tricót e das Malhas -Aéfe-)  
**ARMÉNIO**  
 Preços especiais para revendedores e Feirantes  
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
 Telef. 28575 PPC

**LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA**  
 Sobretudos e Gabardines  
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**  
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
 — Telef. 22226 —  
**AVEIRO**

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**  
 de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
 Praça em Frosses — Telef. 93135  
 Residência telef. 29413 — Aveiro  
 Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

**FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS**  
 Com as melhores facilidades de pagamento  
**ELECTRO-RADIO**  
 DE  
**J. P. RIBÃES**  
 Largo do Espírito Santo  
**CACIA**

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**  
 de  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure  
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**HERPETOL**  
 Para as doenças de pele  
  
 Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cessar a coceira desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
 4.ª vende em todas as farmácias  
**Alentejo Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**  
 Rua da Praia, 237 — LISBOA (70)

**Bicicletas**  
 LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança  
  
**Armando Crespo & C.ª**  
 Armazenistas - Importadores  
 R. do Crucifixo, 116 a 120  
 LISBOA — Telef. 327027

**Agência Funerária Capela**  
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**  
  
 Translações para todos os cemitérios do País  
 Auto-Fúnebre de Luxo com lugares  
 Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
**AVEIRO** Telef. permanente 23304 **ESGUEIRA**

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**  
 Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
 Telefone 628998  
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
 RUA DA VITÓRIA, 86 — PORTO  
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 169

**Agência de Viagens**  
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO  
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
 Vistos de Avião (a prestações)  
 Viagens individuais e colectivas — Excursões  
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
 Embarques rápidos para África

**Sapataria Confiança**  
 Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
 Secção de camisaria e chapelaria  
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
 Móveis e louças  
 Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.  
 Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**  
 TAÇAS DESPORTIVAS  
 JOIAS — OURO  
 PRATAS — RELÓGIOS  
 Telef. 22119 — Oficina —  
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**  
 Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais  
 Escavagem de sua montagem em qualquer ponto do País  
 Reparações ::::: Trabalhos garantidos  
 Agente 55 — Telef. 28829 — VERDEMELEO — AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal  
**TERRENO**  
 Construção autorizada.  
 40000 m2, Estrada Cacia-Aveiro  
 Informa-se nesta redacção.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...  
 ...o **ESTRAGA** deve procurar  
 Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
 Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras  
 Bicycletas Olma e A. M.  
 Oficinas em Olho de Agua e Cacia  
 Vendas a pronto e a prestações  
 Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**